

A ENFERMAGEM FRENTE OS DESAFIOS DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO: ATUALIDADES E PERSPECTIVAS

Organizadores

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Roseane Débora Barbosa Soares
Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira
Edildete Sene Pacheco
Naiana Lustosa de Araújo Sousa
Adriana de Medeiros Santos
Ana Lina Gomes dos Santos
Raimundo Francisco de Oliveira Netto

VOLUME 1



A ENFERMAGEM FRENTE OS DESAFIOS DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO: ATUALIDADES E PERSPECTIVAS

Organizadores

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Roseane Débora Barbosa Soares
Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira
Edildete Sene Pacheco
Naiana Lustosa de Araújo Sousa
Adriana de Medeiros Santos
Ana Lina Gomes dos Santos
Raimundo Francisco de Oliveira Netto

VOLUME 1



Editora Omnis Scientia

**A ENFERMAGEM FRENTE OS DESAFIOS DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO:
ATUALIDADES E PERSPECTIVAS**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Autores

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Roseane Débora Barbosa Soares

Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira

Edildete Sene Pacheco

Naiana Lustosa de Araújo Sousa

Adriana de Medeiros Santos

Ana Lina Gomes dos Santos

Raimundo Francisco de Oliveira Netto

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Lorangeira Amorim

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

E56 A enfermagem frente os desafios da integralidade do cuidado : atualidades e perspectivas : volume 1 [recurso eletrônico] / Aclênia Maria Nascimento Ribeiro ... [et al.]. — 1. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5854-799-0
DOI: 10.47094/978-65-5854-799-0

1. Enfermagem. 2. Enfermagem assistencial.
3. Enfermagem - Prática. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Assistência hospitalar. 6. Humanização dos serviços de saúde. I. Ribeiro, Aclênia Maria Nascimento. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Esta obra foi criada e desenvolvida com o objetivo de disseminar conhecimento acerca dos desafios e perspectivas da assistência de enfermagem à saúde, por meio de uma abordagem científica e objetiva que permitirá a troca de experiências e saberes no contexto da assistência ao indivíduo nas mais diversas fases do seu ciclo de vida.

Dessa forma, convido você, querido leitor, para uma imersão nesta coletânea, a qual contém diferentes perspectivas e práticas relacionadas à assistência de enfermagem, envolvendo linhas de pesquisa com ênfase nos desafios que envolvem essa profissão, destacando estratégias de enfrentamento, pautadas em evidências científicas.

Além disso, são abordadas as perspectivas dos profissionais, utilizando-se de embasamento teórico, prático e metodológico, por meio da discussão de conceitos relevantes que englobam aspectos como a humanização do cuidado, práticas de educação em saúde, além de intervenções e cuidados de enfermagem ao indivíduo hospitalizado, visando a melhoria da assistência e um cuidado seguro centrado no paciente.

Boa leitura!

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....11

ALEITAMENTO MATERNO: SABERES E PRÁTICAS SOB A ÓTICA DE PRIMÍPARAS

Anne Karoline Ribeiro dos Santos

Edildete Sene Pacheco

Isabela Santana Macêdo

Gabriela Santana Macêdo

Sayane Daniela Santos Lima

Kellyene de Carvalho Rocha

Kalynne Alves da Rocha

DOI: 10.47094/978-65-5854-799-0/11-23

CAPÍTULO 2.....24

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTE ACERCADA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS

Açucena Barbosa Nunes

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Solange Cristina Ferreira de Queiroz

Samara Silva da Fonseca Vogado

Raimundo Francisco de Oliveira Netto

Herla Maria Furtado Jorge

DOI:10.47094/978-65-5854-799-0/24-32

CAPÍTULO 3.....33

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

Sandra Jaqueline Silva Leite

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Engelberta Vieira de Sousa Oliveira

Ricardo Clayton Silva Jansen

DOI:10.47094/978-65-5854-799-0/33-42

CAPÍTULO 4.....43

EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO ATENDIMENTO À VÍTIMA DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Maria Cristina Moreira de Sousa

Morgana Boaventura Cunha

Fabiana Ferreira Ferri

Luciana Stanford Baldoino

Lanysbergue de Oliveira Gomes

Danielle de Sousa Ferreira Brito

Alcione Rodrigues da Silva

Samara Silva da Fonseca Vogado

Joabson Araújo de Carvalho

Erlane Brito da Silva

Sabrina Tavares Dias de Araújo

DOI:10.47094/978-65-5854-799-0/43-53

CAPÍTULO 5.....54

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES CIRÚRGICOS NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

Michelle Kerin Lopes

Aurinete do Amparo e Silva

Rosane da Silva Santana

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Bruna Flaviana Lopes Teixeira

Gabriela Tolentino Pitanguí

Luilany Vasconcelos Melo Luz Lial

Ana Carolina Souza Viana Colen

Dilceu Silveira Tolentino Júnior

Nivea Roberta Batista Bittencourt

DOI:10.47094/978-65-5854-799-0/54-65

CAPÍTULO 6.....66

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Zaíne Araújo Gonçalves

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Angela Raquel Cruz Rocha

Thicyane Nitierlly Cunha Almeida de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-5854-799-0/66-75

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES CIRÚRGICOS NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

Michelle Kerin Lopes

Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão-UNIPÓS, Teresina – PI.

<http://lattes.cnpq.br/2325617617172329>

Aurinete do Amparo e Silva

Hospital João de Barros Barreto – UFPA.

<http://lattes.cnpq.br/0559436989757290>

Rosane da Silva Santana

Universidade Federal do Ceará- UFCE, Fortaleza – CE.

<http://lattes.cnpq.br/3759453559821921>

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Instituto Federal do Maranhão-IFMA, Coelho Neto – MA.

<http://lattes.cnpq.br/4864615706921276>

Bruna Flaviana Lopes Teixeira

Prefeitura Municipal de Curvelo – MG.

<http://lattes.cnpq.br/3880468045936675>

Gabriela Tolentino Pitangui

Unimed Gerais de Minas – MG.

<http://lattes.cnpq.br/8475395465476412>

Luilany Vasconcelos Melo Luz Lial

Hospital Regional da Asa Norte, HRAN – DF.

<http://lattes.cnpq.br/7460606216159364>

Ana Carolina Souza Viana Colen

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

<http://lattes.cnpq.br/8433322535210595>

Dilceu Silveira Tolentino Júnior

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM – MG.

<http://lattes.cnpq.br/8723739424583942>

Nivea Roberta Batista Bittencourt

Hospital João de Barros Barreto – UFPA, Belém – PA.

<http://lattes.cnpq.br/3243921880237260>

RESUMO: Introdução: A sala de recuperação pós-anestésica tem como finalidade assegurar a recuperação dos pacientes por meio de uma equipe especializada e habilitada a prestar cuidados individualizados e de alta complexidade, atuando na prevenção e na detecção precoce de complicações relacionadas ao procedimento anestésico cirúrgico.

Objetivo: Identificar na literatura as intervenções de enfermagem realizadas na prevenção de complicações em pacientes cirúrgicos na sala de recuperação pós-anestésica.

Metodologia: Trata-se de uma revisão Integrativa da literatura realizada nas bases de dados *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*. Os critérios de inclusão estabelecidos foram artigos científicos publicados entre os meses janeiro de 2012 a dezembro de 2020, com textos completos disponíveis em inglês, português e espanhol e de acesso gratuito. Foram excluídas monografias, dissertações, relatos de experiência e os artigos que não abordavam o tema proposto.

Resultados: As principais intervenções de enfermagem evidenciadas foram: avaliação dos sinais vitais, avaliação da intensidade, local, característica e controle da dor, cuidados com a ferida operatória, avaliação do nível de consciência, observação de alterações no ritmo cardíaco, coloração da pele e perfusão periférica, bem como administração de medicações prescritas e realização de oxigenoterapia, manutenção da permeabilidade das vias aéreas e estímulo da micção espontânea. **Considerações finais:** Mediante a revisão, observou-se uma lacuna no que tange às pesquisas originais sobre o tema, fazendo-se necessário a realização de mais estudos que venham a contribuir para prática da enfermagem baseada em evidências, orientando o enfermeiro no planejamento da assistência e nas tomadas de decisões e na busca de estratégias de prevenção dos eventos adversos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem. Enfermagem em Pós-Anestésico. Sala de Recuperação.

NURSING INTERVENTIONS FRONT OF COMPLICATIONS IN SURGICAL PATIENTS IN THE POST-ANESTHETIC RECOVERY ROOM

ABSTRACT: Introduction: The post-anesthetic recovery room aims to ensure the recovery of patients through a specialized team qualified to provide individualized and highly complex care, acting in the prevention and early detection of complications related to the surgical anesthetic procedure. **Objective:** To identify in the literature the nursing interventions performed to prevent complications in surgical patients in the post-anesthetic

recovery room. **Methodology:** This is an integrative literature review carried out in the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Nursing Database (BDENF) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) databases. The inclusion criteria established were scientific articles published between January 2012 and December 2020, with full texts available in English, Portuguese and Spanish and with free access. Monographs, dissertations, experience reports and articles that did not address the proposed theme were excluded. **Results:** The main nursing interventions evidenced were: assessment of vital signs, assessment of intensity, location, characteristic and control of pain, care of the surgical wound, assessment of the level of consciousness, observation of changes in heart rhythm, skin color and peripheral perfusion, as well as administration of prescribed medications and oxygen therapy, maintenance of airway patency and stimulation of spontaneous urination. **Final considerations:** Through the review, a gap was observed regarding the original research on the subject, making it necessary to carry out more studies that will contribute to the practice of evidence-based nursing, guiding nurses in planning care and in decision-making and in the search for strategies to prevent adverse events.

KEY-WORDS: Nursing Care. Post-Anesthetic Nursing. Recovery Room.

INTRODUÇÃO

Parte integrante do Centro Cirúrgico (CC), a Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) tem como finalidade assegurar a recuperação dos pacientes por meio de uma equipe especializada e habilitada a prestar cuidados individualizados e de alta complexidade, atuando na prevenção e na detecção precoce de complicações relacionadas ao procedimento anestésico cirúrgico (SOBECC, 2017).

Preocupada com o impacto causado pelos erros e eventos adversos nos serviços de saúde, no ano de 2004 a Organização Mundial de Saúde (OMS) estabeleceu a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente (World Alliance for Patient Safety), que convocou os países membros das Nações Unidas a mover esforços para o enfrentamento do problema, objetivando a adoção de medidas que preveniriam ou eliminariam a ocorrência de eventos adversos relacionados à assistência à saúde (ROMERO *et al.*, 2018).

De acordo com a prioridade dada na agenda política dos estados-membros da OMS e com o objetivo de oferecer subsídios para que todas as instituições de saúde no território nacional tivessem um ponto de partida para implantar e promover medidas de segurança, em 1º de abril de 2013, o Ministério da Saúde (MS) estabeleceu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da portaria nº 529 de 2013. O Brasil aderiu à campanha: “Cirurgia Segura Salva Vidas”, que define padrões de segurança no cuidado cirúrgico utilizando um checklist padronizado para ser implantado em todas as fases do ato anestésico-cirúrgico (BRASIL, 2014).

Por configurar uma unidade de atendimento crítico, a presença do enfermeiro é exigida na SRPA. A atuação de profissionais de enfermagem no ambiente cirúrgico vem se transformando nas últimas décadas, com vistas ao alcance da qualidade e da garantia da segurança prestada pela assistência qualificada, especializada e humana (KLEIN *et al.*, 2019).

Tendo em vista que a segurança é um critério básico para que a assistência ao paciente aconteça com qualidade, a equipe de enfermagem tem relevante responsabilidade na redução dos erros e eventos adversos relacionados à assistência à saúde no pós-operatório imediato (HENRIQUES; COSTA; LACERDA, 2016).

Assim, objetivou-se com este estudo identificar na literatura as intervenções de enfermagem realizadas na prevenção de complicações em pacientes cirúrgicos na SRPA.

METODOLOGIA

A Revisão Integrativa da Literatura (RIL), método que tem por objetivo analisar conhecimento já construído em pesquisas anteriores, consiste no cumprimento das seguintes etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

A questão norteadora da pesquisa foi: Quais são as intervenções de enfermagem realizadas com pacientes cirúrgicos para evitar complicações na SRPA?

A busca de artigos foi realizada no mês de julho de 2021, nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no Google Acadêmico e na Revista Eletrônica da Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico (SOBECC), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: Cuidados de Enfermagem; Enfermagem em Pós-Anestésico; Sala de Recuperação, juntamente com os operadores booleanos *AND* e *OR*.

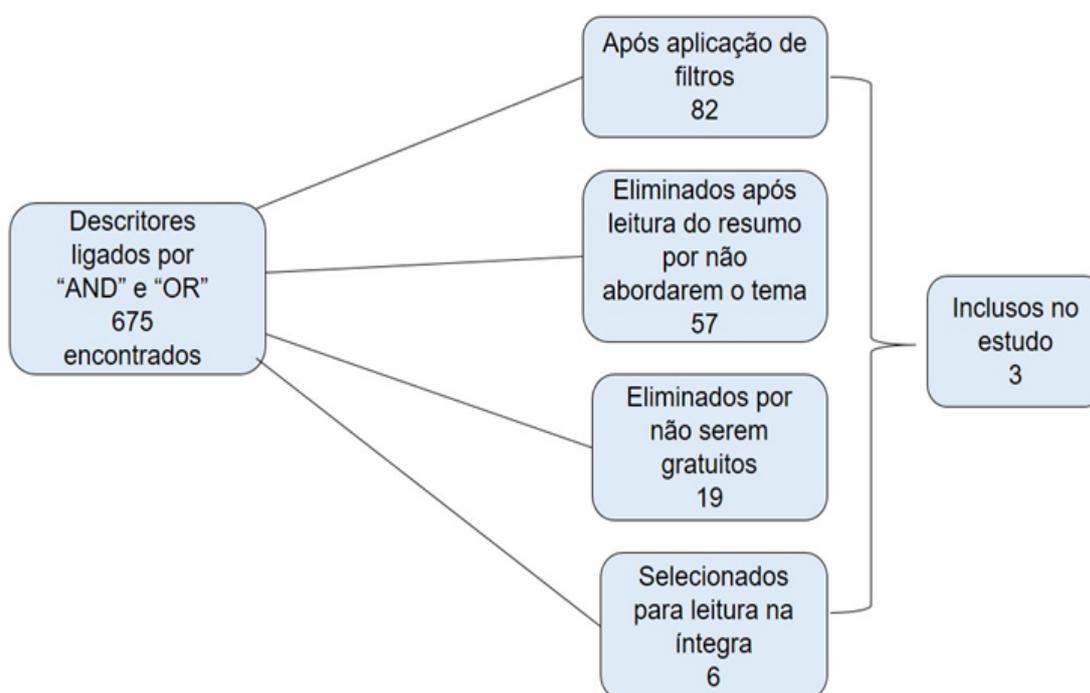
Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos científicos publicados entre os anos de janeiro de 2012 a dezembro de 2020, com textos completos disponíveis em inglês, português e espanhol, e de acesso gratuito. Foram excluídas monografias, dissertações, relatos de experiência, bem como os artigos que não abordavam o tema.

Na primeira busca foram identificados 675 artigos pelos descritores, os quais 153 estavam disponíveis em texto completo. Após aplicação dos filtros, restaram 82 artigos, e destes, 57 foram excluídos após leitura do título e resumo, e 19 excluídos por não serem

gratuitos. Assim, seis artigos foram selecionados para leitura na íntegra, no entanto, três foram excluídos por não atenderem à proposta, restando, portanto, desta busca, três artigos (Figura 1).

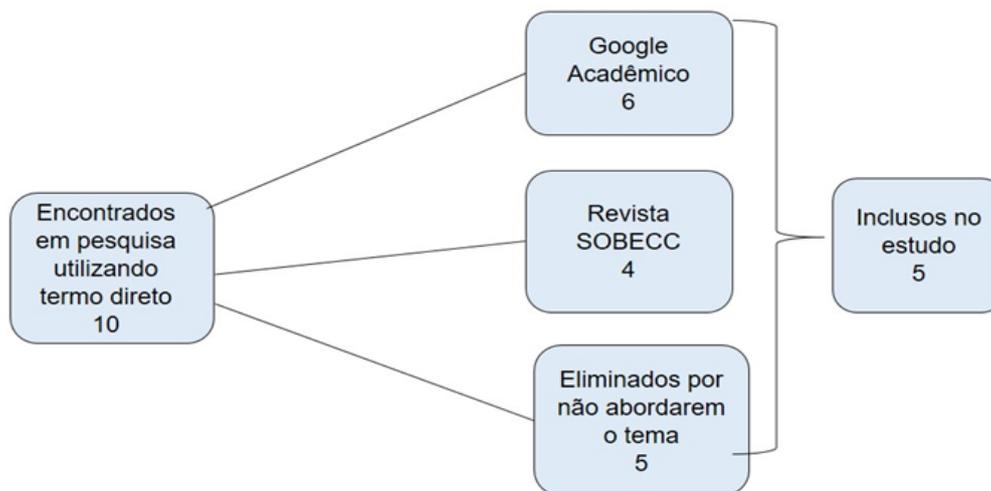
Dessa forma, considerando que a busca realizada resultou em pequena amostra, foi realizada uma segunda busca no Google Acadêmico e na Revista Eletrônica SOBECC, pesquisando pelo termo direto “Intervenções de enfermagem nas complicações da Sala de Recuperação Anestésica”, sendo encontrados mais dez artigos. Desses, cinco foram descartados por não abordarem o tema proposto, sendo incluídos cinco artigos (Figura 2), resultando dessa forma, em 08 artigos que compuseram o presente estudo.

Figura 1 – Diagrama analítico do primeiro levantamento bibliográfico realizado na BVS. Teresina, 2021.



Fonte: Os autores.

Figura 2 – Diagrama analítico do segundo levantamento bibliográfico realizado no Google Acadêmico e Revista da SOBECC. Teresina, 2021.



Fonte: Os autores.

Realizou-se a leitura de todos os artigos na íntegra, e, posteriormente, foi elaborado um quadro contendo número para identificação do artigo, título do artigo, autores, periódico de publicação, ano de publicação e método de pesquisa.

A síntese final se desenvolveu na forma descritiva, no que se refere à caracterização dos estudos. Os dados foram agrupados e organizados em um quadro, possibilitando ao leitor uma síntese de cada estudo incluído na revisão.

Os resultados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, que permite caracterizar métodos de forma esquematizada para melhor compreensão (BARDIN, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi constituído por uma amostra de oito artigos e os dados foram organizados em um quadro e discutidos em duas categorias analíticas: complicações mais comuns no pós-operatório imediato e intervenções de enfermagem frente às complicações na SRPA.

Quadro 1. Distribuição das publicações selecionadas com autores, título, periódico, ano de publicação e método do estudo. Teresina, Piauí, Brasil, 2021.

| Nº | Autores | Título | Periódico | Ano | Método |
|----|--|---|----------------------------|------|--|
| 01 | SOUZA, T.M.; CARVALHO, R.; PALADINO, C.M. | Diagnósticos, Prognósticos e Intervenções de enfermagem na sala de recuperação pós- anestésica | Revista SOBECC | 2012 | Pesquisa de campo, descritivo- exploratória |
| 02 | NUNES,F. C.; MATOS, S.S; MATTIA, A. L. | Análise das complicações em pacientes no período de recuperação anestésica | Revista SOBECC | 2014 | Pesquisa com abordagem metodológica quantitativa, delineamento não experimental, comparativa, de campo e prospectiva |
| 03 | DUAILIBE, F. T., <i>et al.</i> | Nursing interventions in post-anesthetic recovery of surgical patients | Rev.Enferm UFPI. | 2014 | Estudo transversal descritivo |
| 04 | SILVA,J.F. J. G.; OLIVEIRA, E. F. V. | Nursing practice front as complications in post anesthetic recovery room | Rev.Enferm UFPI. | 2016 | Revisão integrativa |
| 05 | RIBEIRO, M. B. ; PENICHE, A.C.G.; SILVA, S.C. F. | Complicações na sala de recuperação anestésica, fatores de risco e intervenções de enfermagem: revisão integrativa | Revista SOBECC | 2017 | Revisão integrativa |
| 06 | BONETTI <i>et</i> <i>al.</i> | Assistência da Equipe de Enfermagem ao Paciente em Sala Recuperação Pós- Anestésica | Rev. Enfermagem UFSM | 2017 | Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa |

| | | | | | |
|----|------------------------------|---|-------------------|------|---------------------|
| 07 | CAMPÓS, M.P.A. <i>et al</i> | Complicações na Sala de Recuperação Pós-Anestésica: uma revisão integrativa | Revista SOBECC | 2018 | Revisão integrativa |
| 08 | LIMA, L. A. A. <i>et al.</i> | Nursing interventions against discounts/ complications in a post-anesthetic recovery unit | Rev. Enferm UFPI. | 2019 | Revisão integrativa |

Fonte: Os autores.

De acordo com os dados expostos no quadro 1, verificou-se predomínio de publicações nos anos de 2014 e 2017, em igual quantidade, duas publicações em cada ano, seguidas de uma publicação nos anos de 2015, 2016, 2018 e 2019. No que se refere à revista de publicação, foram encontrados três na Revista da SOBECC, três na Revista de Enfermagem da UFPI, um na Revista de Enfermagem da UFSM e um na *Online Brazilian Journal of Nursing*. Durante a análise das características metodológicas dos estudos, foi possível verificar diferentes abordagens e métodos, havendo predomínio da revisão integrativa, totalizando quatro.

Principais complicações no pós-operatório imediato

Nesta categoria, foram elencadas as complicações mais comuns identificadas na amostra analisada. Para Nunes, Matos e Mattia (2014), às complicações apresentadas foram hipotensão e hipertensão arterial, bradicardia e taquicardia, bradipneia, hipotermia, hipoxemia, alterações na respiração, alteração do nível de consciência, náusea, vômito e dor. As mais frequentes foram hipotermia, dor e hipoxemia, sendo que 71,4% dos pacientes se apresentaram hipotérmicos ao longo dos sessenta minutos de permanência na SRPA.

Corroborando com o estudo acima, foram verificados no estudo de Silva e Oliveira (2016), que, além da dor, são apontados como eventos adversos comuns no pós-operatório: a hipotermia, hipoxemia, náuseas e vômitos e alterações de pressão arterial.

Campos *et al.* (2018) identificaram em seu estudo que as complicações pós-operatórias mais frequentes estavam relacionadas aos sistemas neurológico, circulatório, respiratório, gastrointestinal e urológico, sendo elas: delírio, dor e hipotermia; hipertensão e hipotensão; dessaturação e hipoxemia; náuseas e vômitos; e retenção urinária.

Para Lima *et al.* (2019), as complicações mais encontradas na literatura analisada são: hipertermia, hipotermia, hipoxemia, hipotensão e hipertensão, náuseas e vômitos, retenção urinária, dor aguda, bradicardia e taquicardia sinusal, correlacionando-as com as

possíveis causas.

Na amostra analisada por Ribeiro, Peninche e Silva (2017), verificou-se que os eventos adversos mais comuns foram: hipotermia, hipoxemia, apnéia, edema agudo de pulmão, tremores, náuseas e vômitos, alterações do ritmo cardíaco, hipotensão e hipertensão arterial, alterações do ritmo cardíaco, depressão respiratória, sangramento, dor e retenção urinária. Correlacionando tais eventos encontrados com os fatores de risco que predis põem essas manifestações no pós-operatório. Ressalta também que o próprio posicionamento cirúrgico é um fato desencadeante de complicações no pós-operatório imediato.

Souza, Carvalho e Paladino (2012) realizaram um estudo onde foram identificados onze diagnósticos de risco e onze diagnósticos reais. Ao diagnosticar o risco ao qual o paciente está exposto, relacionando-os às condições no pré, no trans e no pós-operatório, é possível prever e evitar a ocorrência de eventos adversos. Ao identificar um diagnóstico real, uma complicação real, é possível definir intervenções eficazes e em tempo hábil. Neste estudo foram identificados como diagnósticos reais a dor aguda, hipotermia, padrão respiratório ineficaz, mobilidade no leito prejudicada, integridade da pele prejudicada, proteção ineficaz. Todos decorrentes do ato anestésico-cirúrgico.

Cuidados realizados pelos enfermeiros para evitar complicações na SRPA

Bonetti *et al.* (2017) destacam que os cuidados de enfermagem ao paciente admitido da SRPA estão relacionados à avaliação dos sinais vitais, controle dor, cuidados com a ferida operatória e nível de consciência com vistas a prevenir complicações como também a utilização de escalas validadas para sistematizar a assistência.

Souza, Carvalho e Paladino (2012) elencam como intervenção de enfermagem frente à hipotermia controlar temperatura a cada 15 minutos e sucessivamente a termorregulação a cada 30 minutos, substituir roupas molhadas por secas, cobrir o paciente com cobertor, instalar manta térmica, evitar descobrir o paciente desnecessariamente, monitorar cor, temperatura e umidade da pele, avaliar perfusão periférica, infundir soluções venosas aquecidas e realizar todos os registros pertinentes no prontuário do paciente relacionados aos diagnósticos identificados, às condutas tomadas pela equipe e às respostas do paciente.

Ainda segundo os autores, para o alívio da dor, os cuidados de enfermagem são avaliar características, intensidade e local da dor, aplicar escala numérica de dor ou outra escala pertinente, considerar escore de dor relatado pelo paciente, avaliar alterações de sinais vitais, administrar analgésicos conforme prescrição médica, reavaliar dor após administração da medicação. Instalar cateter nasal a 2L/min, ou conforme recomendação médica, despertar o paciente e estimulá-lo a respirar profundamente, avaliar sinais de insuficiência respiratória e a necessidade de aspiração das vias aéreas são cuidados de enfermagem no controle da hipoxemia. Além disso, os autores citam ainda a necessidade de avaliação condições da incisão cirúrgica e da presença de sinais flogísticos em locais de

inserção de sondas, drenos e cateteres (SOUZA; CARVALHO; PALADINO, 2012).

A *American Society of Peri Anesthesia Nurses* (ASPAN, 2012) recomenda como cuidados de enfermagem avaliar fatores de risco do paciente para hipotermia perioperatória, medir a temperatura do paciente na admissão, determinar o nível de conforto térmico, avaliar sinais e sintomas de hipotermia, documentar e comunicar toda avaliação de fatores de risco para os membros das equipes de anestesia e cirurgia. Como prevenção da hipoxemia, recomenda a admissão do paciente na SRPA sistematizada em três etapas, o ABC (*Airway, Breathing, Circulation*). As intervenções de enfermagem neste caso são a observação da perviedade das vias aéreas, a administração de oxigênio umidificado e a colocação da oximetria de pulso.

Para Kaplow (2010), os cuidados de enfermagem no tratamento da dor devem começar por promover o conforto do paciente avaliando a intensidade da dor, local e características bem como administrar analgésicos prescritos. Para Popov e Peniche (2009) trazem como cuidados de enfermagem para o alívio da dor a realização de oxigenoterapia, administração de analgésicos.

Segundo a SOBECC (2017), as intervenções de enfermagem para controle de náusea e vômito são manter a cabeceira em posição de fowley, se não houver contra-indicação, evitar movimentos bruscos, monitorar sinais vitais e nível de consciência, manter permeabilidade das vias aéreas, oferecerem condições de higiene bucal, se necessário, administração de antieméticos e analgésicos conforme prescrição médica.

Para Cecílio, Peniche e Popov (2014), são cuidados de enfermagem avaliar a pressão arterial e frequência cardíaca comparando com os resultados pré-operatórios, avaliar pulsos periféricos, tempo de enchimento capilar, cianose de extremidades, implementar o balanço hídrico, avaliar possíveis perdas de líquidos (curativos, drenos e sondas).

Duailibe *et al.* (2014) cita como cuidados de enfermagem aos pacientes da SRPA o controle da eliminação urinária, implementando a sondagem vesical intermitente quando adequado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as intervenções de enfermagem com vistas a evitar complicações em pacientes cirúrgicos na SRPA identificadas na literatura levantada, evidenciou-se a avaliação dos sinais vitais, identificação e controle da dor, cuidados com a ferida operatória, avaliação do nível de consciência, identificação e controle da hipotermia, observação de alterações no ritmo cardíaco, coloração da pele e perfusão periférica, avaliação da intensidade da dor, local e características, bem como administração de medicações prescritas, realização de oxigenoterapia e manutenção de permeabilidade das vias aéreas.

A realização do presente estudo possibilitou a compreensão da importância das ações da enfermagem no cuidado com o paciente cirúrgico na SRPA. Evidenciou-se uma lacuna no que tange pesquisas originais, fazendo-se necessário a realização de mais estudos que venham a contribuir para prática da enfermagem baseada em evidências, orientando o enfermeiro no planejamento da assistência e nas tomadas de decisões e na busca de estratégias de prevenção dos eventos adversos.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

ASPAN. American Society of Peri Anesthesia Nurses. Perianesthesia nursing standarts, practice recommendations and interpretative statements. **Cherry Hill**, ASPAN, 2012.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2016.

BONETTI, A. *et al.* Assistência da equipe de enfermagem ao paciente em sala de recuperação pós-anestésica. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 7, n. 2, p. 193-205. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente** / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014

CAMPOS, M. P. A *et al.* Complicações na sala de recuperação pós-anestésica: uma revisão integrativa. **Revista SOBECC**, v. 23, n. 3, p. 160-168, 2018.

CECILIO, A. A.; PENINCHE, A. C. G., POPOV, D. C. S. Análise dos registros da pressão arterial na sala de recuperação pós-anestésica. **Acta Paul Enferm**, v. 27, n.3, p. 249-254, 2014.

DUALIBE, F. T. *et al.* Intervenções de enfermagem na recuperação pós-anestésica de pacientes cirúrgicos. **Rev. Enferm. UFPI**, v. 3, n. 1, p. 107-12, 2014.

HENRIQUES, A. H. B.; COSTA, S. S.; LACERDA, J. S. **Nursingcare in surgical patient safety**: na integrative review. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 4, 2016.

KAPLOW, R. **Care of postanesthesia patients**. Critical care nurse, 2010, 301.

KLEIN, S. *et al.* Segurança do paciente no contexto da recuperação pós-anestésica: um estudo convergente assistencial. **Revista SOBECC**, v. 24, n. 3, p. 146-153, 2019.

LIMA, L. A. A. *et al.* Intervenções de enfermagem frente aos desconfortos/ complicações em uma unidade de recuperação pós anestésica. **Rev. enferm. UFPI**, v.8, n.1, p. 54-60, 2019.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto context-enferm**, v.17, n.4, p.758-6, 2008.

NUNES, F. C.; MATOS, S. S.; MATTIA, A.L. Análise das complicações em pacientes no período de recuperação anestésica. **Revista SOBECC**, v. 19, n. 3, p. 129-135, 2014.

POPOV, D. C. S.; PENICHE, A. C. G. As intervenções do enfermeiro e as complicações em sala de recuperação pós-anestésica. **Rev. Esc Enferm USP**, v. 43, n. 4, p. 953-961, 2009.

RIBEIRO, M. B.; PENICHE, A. C. G.; SILVA, S. C. F. Complicações na sala de recuperação anestésica, fatores de riscos e intervenções de enfermagem: revisão integrativa. **Revista SOBECC**, v. 22, n. 4, p. 218-229, 2017.

ROMERO, M. I. P. *et al.* A segurança do paciente, qualidade do atendimento e ética dos sistemas de saúde. **Rev. Bioét. Brasília**, v. 26, n. 3, p. 333-342, 2018.

SILVA, J. F. J. G.; OLIVEIRA, E. F. V. Nursing practice front as complications in post anesthetic recovery room. **Rev. enferm. UFPI** . v. 5, n.3, p. 54-59, 2016.

SOBECC. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico. Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde**. 7^a ed. Barueri: Manole/São Paulo: SOBECC; 2017.

SOUZA, T. M.; CARVALHO, R.; PALADINO, C. M. Diagnósticos, Prognósticos e Intervenções de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica. **Revista SOBECC**, v. 17, n. 4, p. 33-47, dez. 2012.

Índice Remissivo

A

acompanhamento do aleitamento materno 12
administração de medicações prescritas 55, 63
agressão cutânea 66, 67
aleitamento materno 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 39
apneia 44, 45
área lesionada 67, 72, 74
assistência à família 33, 34
atendimento de qualidade 13, 44, 51
avaliação da intensidade, local, característica e controle da dor 55
avaliação do nível de consciência 55, 63
avaliação dos sinais vitais 55, 62, 63

C

coloração da pele 55, 63
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) 12
compromisso dos gestores 44, 51
condições hemodinâmicas 66, 74
coração 44, 45, 49
cuidados com a ferida operatória 55, 62, 63
Cuidados de Enfermagem 55, 57, 66, 67, 69
cuidados individualizados 55, 56

D

detecção precoce de complicações 55, 56
doença infecciosa 24, 25

E

educação em saúde 7, 12, 24, 26, 29
Enfermagem em Emergência 44
Enfermagem Materno-Infantil 12
Enfermagem Obstétrica 24, 26
equipamentos 44, 49, 50
equipe de enfermagem 35, 37, 41, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 57, 64, 71, 73, 74
equipe especializada 55, 56
estímulo da micção 55
etiologia da queimadura 66, 72, 74

F

fluxo sanguíneo 44, 45, 49

G

gestação 25, 26, 27, 30, 32

gestantes 15, 16, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31

H

harmonia da equipe 44, 49, 50

homeostase hidroeletrolítica 66, 67

humanização 7, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42

humanização da assistência 33, 35, 38

I

infecções e interrupções da amamentação 12

L

leite materno 11, 13, 18, 19

lesões nos tecidos 66, 67

M

manejo da dor 33, 38, 40, 41, 67, 73, 74

maternidade pública 24, 27, 29

N

Neonatologia 34, 36

Nutrição do Lactente 12

O

observação de alterações no ritmo cardíaco 55, 63

P

pacientes cirúrgicos 55, 57, 63, 64

pacientes queimados 66, 68, 71, 75

parada cardiorrespiratória 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52

perfusão periférica 55, 62, 63

período gravídico-puerperal 25

permeabilidade das vias aéreas 55, 63, 67, 73, 74

procedimento anestésico cirúrgico 55, 56

processo de queimadura 67, 72, 74

profissionais de saúde 11, 13, 28, 29, 37, 41

protocolo de atendimento 44, 49, 50

protozoário *Toxoplasma gondii* (T. gondii) 24, 25

Q

queimaduras 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75

R

Reanimação Cardiopulmonar 44

recém-nascido 18, 33, 34, 37, 38, 39, 41

recuperação pós-anestésica 55, 60, 64, 65

recursos humanos 44, 50, 51, 72

S

saúde pública 24, 26, 44, 45, 68

segurança do paciente 44, 51, 65

superfície corporal 66, 68

T

terapia intensiva 33, 35, 38, 41, 66, 68

Terapia Intensiva ou Unidade de Queimados 67, 74

Toxoplasmose 25, 30, 31, 32

toxoplasmose congênita 24, 26, 27, 29, 30

U

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 33, 35, 36, 38, 41

Unidades Básicas de saúde 11

uso de chupetas 12, 18

V

vantagens da amamentação 11, 13



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 